

## Muda o modelo de atenção na Emergência

Projeto pretende modificar realidade histórica de superlotação na maior Emergência do Estado



*Junho de 2003: pacientes sujeitos à intempérie*



*Maio de 2004: pacientes ganham mais conforto em sala com televisão*

A proposta de acolhimento implantada no começo de março na Emergência do Hospital Conceição não foi concebida apenas para terminar com as filas na rampa do setor. A situação colocava em risco os usuários, sujeitos à intempérie e mesmo a atropelamentos ao dividir espaço com carros e ambulâncias. Além de maior agilidade no atendimento, o novo setor possui sala de espera com capacidade para 50 pessoas sentadas, ventiladores e televisor, oferecendo maior conforto à população. No entanto, o objetivo do projeto vai mais longe. Ao mudar o modelo de atenção na maior Emergência do Estado, a Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) pretende modificar uma realidade que acabou sendo considerada normal no setor ao longo dos anos: 100 pessoas internadas num local que possui 50 leitos e uma longa fila de espera.

O primeiro atendimento é feito

pela equipe de acolhimento, formada por médico, profissionais de enfermagem e assistente social. Nessa fase, os usuários têm seus problemas classificados por gravidade, visando tornar mais rápidos os atendimentos de emergência. Os que podem aguardar são atendidos por ordem de chegada nos setores e serviços adequados. Outro fator importante da nova sistemática é a integração com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, para referenciar e contra-referenciar os pacientes para os postos de saúde da rede básica e hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). A mudança no modelo de atenção tem como princípios o acolhimento, o sistema de porta aberta (atendemos todos que nos procuram), vínculo e responsabilização dos profissionais pelos pacientes e atuação integrada com postos de saúde, hospitais e gestores municipal e estadual de saúde.

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Fazendo parte do projeto de qualificação da Assistência às Urgências e Emergências de Porto Alegre, o Grupo Hospitalar Conceição está implantando o Programa de Assistência Domiciliar (PAD). O objetivo é criar condições para que os pacientes possam receber atendimento e tratamento em seu próprio domicílio por profissionais do Hospital Conceição. A equipe de atendimento é multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, contando também com consultoria de outras áreas. Uma das maiores vantagens dessa alternativa de assistência é proporcionar ao enfermo um cuidado qua-

lificado junto ao convívio familiar, sem o estresse de um ambiente hospitalar e com a redução dos riscos de infecção. Outro benefício é oferecer uma atenção mais humanizada e personalizada, proporcionando recuperação mais rápida, além de aumentar a oferta de leitos nos hospitais para os casos mais complexos. Num primeiro momento, os pacientes dos postos de Saúde Comunitária do GHC, localizados na Zona Norte da Capital, formarão o público-alvo das equipes de atenção pós-hospitalar. Na segunda etapa, o programa será estendido aos demais 31 postos de saúde dessa região.

## INTEGRAÇÃO

## SAÚDE COMUNITÁRIA

O Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição, reconhecido nacionalmente, foi convidado pelo Ministério da Saúde para participar da coordenação do processo de definições e atribuições dos profissionais da Saúde da Família para todo o país. Participa também da Residência Multiprofissional do GHC, a primeira do gênero em hospitais do Estado. O Serviço vem buscando ainda maior integração com o município do Porto Alegre, que tem como prerrogativa a gestão dos serviços de saúde. Nesse contexto, também está a transferência da Unidade Conceição para local próximo ao hospital, ampliando a integração com a comunidade. Consolidando seus 20 anos de experiência na atenção domiciliar, o SSC publicou dois manuais inéditos no país: o “Manual de assistência domiciliar na atenção primária à saúde” e o “Cuidando de quem cuida”. O lançamento foi em 10 de maio, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Ainda na agenda do serviço está a capacitação das equipes de Saúde da Família de municípios da Região Metropolitana, já efetivada em Alvorada e, em planejamento, em Viamão e Cachoeirinha.

## ÁLCOOL E DROGAS

A integração do Grupo Hospitalar Conceição com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre tem resultado em inúmeras ações conjuntas. Entre elas, destaca-se a implantação do Centro de Atendimento Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS/AD).



Sede do CAPS/AD

O serviço é destinado à assistência psicossocial de pacientes com problemas decorrentes do uso de álcool e drogas. A proposta faz parte da política de descentralização das ações sob gestão do executivo municipal especialmente na área de dependência química, em consonância com o Ministério da Saúde. O novo setor funcionará próximo ao Hospital Conceição, em uma casa na rua Álvares Cabral, nº 398.

## SADTs INTERLIGADOS

Para melhorar os recursos utilizados na área da assistência, foi instituída, em setembro de 2003, a Gerência de Interunidades de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADTs). A iniciativa permite o uso compartilhado dos recursos tecnológicos distribuídos no GHC. O plano de trabalho inclui a identificação e a redefinição de cada unidade assistencial e suas necessidades na área de diagnóstico. Além disso, seu funcionamento está centrado na articulação, na integração e na capacidade de promover em conjunto o atendimento das necessidades em cada unidade hospitalar, de forma racional e na quantidade e qualidade esperadas. Entre os serviços envolvidos estão o Laboratório de Análises Clínicas, a Hemoterapia, a Hemodinâmica, as farmácias, o Serviço de Nutrição e Dietética e o Serviço de Diagnóstico por Imagens.

## ATENÇÃO À MÃE E AO BEBÊ

Qualificar e tornar mais rápido o atendimento às gestantes pelo Sistema Único de Saúde (SUS) faz parte do plano de ação do GHC. Através de parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, os hospitais Fêmima e Conceição lançaram programas que beneficiam as futuras mães de 41 postos de saúde da capital. O programa “Nascer aqui vale a pena”, do Fêmima, e o “Mamã e bebê contem com a gente”, do Conceição, desenvolvidos por equipes multiprofissionais, vêm garantindo o acesso das grávidas aos serviços desses hospitais. As gestantes que procurarem atendimento nos 41 postos determinados serão agendadas para realizar o parto no Fêmima ou no Conceição, além de poderem se inscrever para participar dos cursos oferecidos pelas duas instituições. A integralidade também prevê que o recém-nascido sairá do hospital com a revisão mãe-bebê já agendada no posto de saúde mais próximo da residência dos pais. As iniciativas estão inseridas no processo de humanização proposto pelo Ministério da Saúde.



## ASSISTÊNCIA

100%  
SUS

*SUS: prioridade para quem mais precisa*

Lançada no final de 2003 a campanha “GHC 100% SUS” tem como objetivo principal conscientizar usuários e funcionários do Grupo Hospitalar Conceição sobre a importância de reafirmar os princípios do Sistema Único de Saúde: universalidade, equidade, gratuidade e integralidade. Fazem parte da campanha cartilhas, botons, cartazes e exposições com ilustrações da cartilha nos hospitais e itinerantes. A cartilha mostra que o GHC está totalmente integrado às políticas federal, estadual e municipal de saúde. Desde setembro, a instituição, que é vinculada ao Ministério da Saúde, presta todos os atendimentos pelo SUS. Além disso, informa sobre o tipo de atendimento prestado nos postos de saúde e hospitais, incluindo ainda endereços e telefones para informações, reclamações e denúncias. O material vem sendo distribuído a funcionários, pacientes e familiares dos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmima e dos doze postos de Saúde Comunitária.

## CIRURGIAS RÁPIDAS



O plano de ação do GHC prevê também o incentivo à realização de cirurgias ambulatoriais no Hospital Conceição. O motivo é acabar paulatinamente com a fila de espera que, em alguns casos, como no das operações de varizes, ultrapassava os seis meses. Para isso, foi idealizado o projeto da “Cirurgia Ambulatorial”, que será desenvolvido no Bloco Cirúrgico do Ambulatório. Com isso, pretende-se reduzir o tempo entre a consulta e a cirurgia, que, num estudo feito em 1998 no hospital, mostrou ser de até 87 dias, enquanto na estratégia ambulatorial pode ser de cerca de sete dias. Baseado na pesquisa, um grupo de profissionais desenvolveu o método que prevê uma sistemática mais ágil, com a alta, quando possível, no mesmo dia. Todo mundo sai ganhando, pois os usuários não ficarão mais meses na fila e o hospital fará uma utilização racional dos leitos. Entre as especialidades que se enquadram no sistema estão a cirurgia vascular, a otorrinolaringologia, a proctologia, a urologia e a oftalmologia.

## HOSPITAL DA MULHER

Com o objetivo de tornar o Hospital Fêmima um centro de referência de atenção integral à saúde da mulher, a Diretoria do GHC pretende centralizar o atendimento ginecológico naquela instituição. Os estudos vêm sendo realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Capital, fazendo parte de um processo gradual, orientado pela qualidade assistencial, pela transferência de tecnologia e, principalmente, pela discussão entre profissionais da ginecologia, associações médicas do Conceição e Fêmima, usuários e gestores municipal e estadual, antes da sua implantação. O projeto prevê reforços nas áreas de urologia, proctologia, oncologia, cirurgia vascular e terapia intensiva, entre outras. O Fêmima já tem realizado esforços para qualificar o atendimento, com abertura de 33 leitos de ginecologia em áreas antes administrativas e para convênios, reabertura da Emergência para a especialidade e ampliação da oncologia. Com a transferência de consultas e cirurgias eletivas da ginecologia para o Fêmima, será possível abrir 44 leitos no Conceição em áreas estranguladas como Emergência, UTIs e Bloco Cirúrgico. A Emergência ginecológica permanecerá no Conceição.

## CRIANÇA

O Hospital da Criança Conceição conseguiu aumentar as cirurgias realizadas no ano passado, passando de 2.901 em 2002 para 3.157 em 2003, ao definir sua vocação como hospital de média e alta complexidade. O trabalho, articulado com a rede pública de Porto Alegre, foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A medida também ocasionou redução nos serviços ambulatoriais e nas internações, na comparação entre 2002 e 2003.

## CRISTO REDENTOR

No Hospital Cristo Redentor, medidas simples como a aquisição de órteses e próteses somente dos itens constantes na Tabela do SUS representam uma economia de R\$ 150 mil por mês, chegando a R\$ 200 mil mensais, ao incluir outros equipamentos tabelados. No laboratório, com a padronização, o custo de R\$ 22 mil baixou para R\$ 7 mil por mês. A modificação do tipo de ampolas de Raio-X gerou R\$ 10 mil mensais de redução de custo. Na instituição, todas as primeiras consultas de Traumatologia e Ortopedia estão sendo reguladas por meio da Central de Marcação de Consultas da Secretaria da Saúde de Porto Alegre.

## GESTÃO

## Indenizações trabalhistas crescem 154% no Grupo Conceição

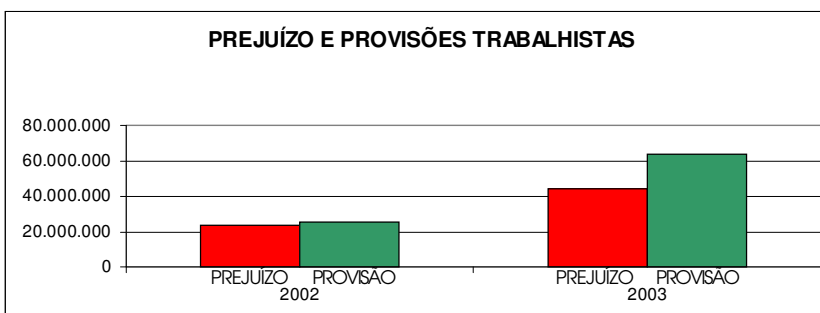
A principal causa do aumento do prejuízo de 83% registrado no balanço 2003 do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) foi o acréscimo de 154% na provisão para indenizações trabalhistas, na comparação com 2002. Se não fossem as provisões trabalhistas, o Grupo teria um lucro de R\$ 19 milhões. O prejuízo fez com que aumentasse o passivo a descoberto (obrigações superiores a direitos) em 49%.

### Execução financeira

Em 2002, a receita do faturamento por serviços prestados foi R\$ 10,7 milhões acima das despesas, sendo utilizada parcialmente para cobrir custos com pessoal. No ano passado, mesmo com aumento de 4,1% no faturamento, registrou-se um déficit de R\$ 7,7 milhões devido ao crescimento de 33,8% no custeio. A principal causa foi a mudança contábil decorrente da inclusão do GHC no Sistema de Administração Financeira da União (SIAFI). Com isso, as despesas com residentes, estagiários, vale-transporte e auxílio-creche, antes consideradas de pessoal e pagas com o orçamento da União, passaram a ser de custeio, onerando o faturamento em R\$ 10,6 milhões. Os gastos com material de consumo cresceram 16,6% e as despesas com água, energia elétrica, telefone, serviços e impostos aumentaram 9,5%, colaborando também para elevar o custeio.

BALANÇO	2002	2003	2003/2002 (%)
Prejuízo líquido do exercício	23,98	43,87	83,0
Passivo descoberto	83,45	124,83	49,6
Provisão para indenizações trabalhistas	24,96	63,51	154,4
Lucro, sem aumento provisões trabalhistas	0,97	19,63	1.905,4

Valores em milhões de R\$.



EXECUÇÃO FINANCEIRA						
	TOTAL DO ANO				MÉDIA MENSAL	
	2002	2003	VAR R\$	VAR %	2002	2003
RECEITA	74.277.045	77.291.791	3.014.746	4,1%	6.189.754	6.440.983
DESPESA	63.531.676	84.997.913	21.466.237	33,8%	5.294.306	7.083.159
1. MAT. CONSUMO	48.365.413	56.405.646	8.040.233	16,6%	4.030.451	4.700.471
2. DESP FIXAS	15.166.263	16.612.391	1.446.129	9,5%	1.263.855	1.384.366
3. PAGTO PESSOAL		10.656.097	10.656.097		-	888.008
RESULTADO	10.745.369	(7.706.122)	(18.451.491)		895.447	(642.177)

Valores em R\$.

### MATERIAIS

A introdução de inovações no sistema de aquisição, armazenamento e distribuição de materiais foi uma das importantes intervenções realizadas pela atual gestão. Foi constituída uma comissão visando acompanhar a evolução dos estoques e dos itens de maior consumo e preço existentes nos almoxarifados. Também foi realizada uma avaliação geral no funcionamento do setor, onde se constatou uma superestocagem no Conceição. Foram criados ainda mecanismos para controlar a entrada e a saída de materiais. Com a reestruturação da área de armazenagem, verificou-se uma sensível redução nos valores dos estoques no final de 2003. Os pregões para aquisição de materiais também estão alcançando bons resultados, com uma economia de R\$ 4,7 milhões com base nos preços praticados no mercado. Só com o pregão eletrônico foi possível economizar R\$ 3,7 milhões.

### COOPERATIVA

A transferência da Cooperativa do Hospital Conceição para sua nova sede só foi possível graças a um exaustivo diálogo durante seis meses entre a atual Diretoria do GHC e aquela entidade. Há vários anos, sucessivas diretorias do Grupo tentaram sem sucesso essa mudança. A área desocupada vai abrigar o refeitório dos funcionários. A medida significará mais de 300 metros quadrados para assistência no térreo do Conceição.

#### Assessoria de Comunicação Social do GHC

“Grupo Conceição presta contas”, boletim do Grupo Hospitalar Conceição. Circula desde outubro de 2003.

Contato pelos fones 3362 6050 ou 3341 1300 ramais 2115 e 2031.

